



1º trimestre de 2011

Sumário Executivo

Itaú Unibanco Holding S.A.

Primeiro Trimestre de 2011

Apresentamos, abaixo, informações e indicadores financeiros do Itaú Unibanco Holding S.A. (Itaú Unibanco).

R\$ milhões (exceto onde indicado)

| Highlights | | | |
|------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| Demonstração do Resultado do Período | 1º Trim./11 | 4º Trim./10 | 1º Trim./10 |
| Lucro Líquido | 3.530 | 3.890 | 3.234 |
| Lucro Líquido Recorrente | 3.638 | 3.400 | 3.168 |
| Produto Bancário ⁽¹⁾ | 17.544 | 17.753 | 15.652 |
| Margem Financeira Gerencial ⁽²⁾ | 11.724 | 12.031 | 10.222 |
| Ações (R\$) | | | |
| Lucro Líquido por Ação ⁽³⁾ | 0,78 | 0,86 | 0,71 |
| Lucro Líquido Recorrente por Ação ⁽³⁾ | 0,80 | 0,75 | 0,70 |
| Número de Ações em Circulação – em milhares | 4.549.472 | 4.544.368 | 4.531.244 |
| Valor Patrimonial por Ação | 14,01 | 13,40 | 11,69 |
| Dividendos/JCP Líquido ⁽⁴⁾ | 683 | 1.021 | 950 |
| Dividendos/JCP Líquido ⁽⁴⁾ por Ação | 0,15 | 0,22 | 0,21 |
| Market Capitalization ⁽⁵⁾ | 175.200 | 179.639 | 176.175 |
| Market Capitalization ⁽⁵⁾ (US\$ milhões) | 107.570 | 107.813 | 98.919 |
| Índices de Desempenho (%) | | | |
| Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio – anualizado ⁽⁶⁾ | 22,7% | 26,3% | 25,0% |
| Retorno Recorrente sobre o Patrimônio Líquido Médio – anualizado ⁽⁶⁾ | 23,4% | 23,0% | 24,4% |
| Retorno sobre o Ativo Médio – anualizado ⁽⁷⁾ | 1,8% | 2,2% | 2,1% |
| Retorno Recorrente sobre o Ativo Médio – anualizado ⁽⁷⁾ | 1,9% | 1,9% | 2,0% |
| Índice de Basileia | 16,1% | 15,4% | 17,3% |
| Taxa Anualizada da Margem Financeira com clientes ⁽⁸⁾ | 11,7% | 12,2% | 12,1% |
| Índice de Inadimplência (90 dias) | 4,2% | 4,2% | 4,8% |
| Índice de Cobertura (PDD/Operações vencidas há mais de 90 dias) | 173% | 177% | 189% |
| Índice de Eficiência (IE) ⁽⁹⁾ | 47,8% | 51,9% | 45,4% |
| Índice de Eficiência Ajustado ao Risco (IEAR) ⁽⁹⁾ | 69,3% | 69,8% | 68,6% |
| Balço Patrimonial | | | |
| | 31/mar/11 | 31/dez/10 | 31/mar/10 |
| Ativos Totais | 778.472 | 750.340 | 630.232 |
| Total de Operações de Crédito com Avais e Fianças | 344.855 | 333.427 | 282.956 |
| Operações de Crédito (A) | 303.656 | 295.053 | 250.363 |
| Fianças, Avais e Garantias | 41.199 | 38.374 | 32.593 |
| Depósitos + Debêntures + Obrigações por TVM + Empréstimos e Repasses (B) ⁽¹⁰⁾ | 399.926 | 390.688 | 322.129 |
| Índice Operações de Crédito/Captações (A/B) | 75,9% | 75,5% | 77,7% |
| Patrimônio Líquido | 63.731 | 60.879 | 52.975 |
| Dados Relevantes | | | |
| Ativos sob Administração (AUM) | 381.778 | 363.818 | 348.591 |
| Colaboradores do Conglomerado (indivíduos) | 109.836 | 108.040 | 103.835 |
| Quantidade de Pontos de Atendimento | 34.469 | 34.212 | 35.565 |
| Número de Agências (unidades) | 3.982 | 3.967 | 3.933 |
| Número de PABs (unidades) | 953 | 944 | 946 |
| Número de Caixas Eletrônicos (unidades) ⁽¹¹⁾ | 29.534 | 29.301 | 30.686 |
| Índices Macroeconômicos | | | |
| Principais Indicadores | 1º Trim./11 | 4º Trim./10 | 1º Trim./10 |
| Risco País (EMBI) | 168 | 175 | 184 |
| CDI – Taxa do Período (%) | 2,6% | 2,6% | 2,0% |
| Dólar - Cotação em R\$ | 1,6287 | 1,6662 | 1,7810 |
| Dólar - Variação do Período (%) | -2,3% | -1,7% | 2,3% |
| Euro - Cotação em R\$ | 2,3129 | 2,2280 | 2,4076 |
| Euro - Variação do Período (%) | 3,8% | -3,6% | -4,0% |
| IGP-M – Taxa do Período (%) | 2,4% | 3,2% | 2,8% |
| Poupança – Taxa do Período (%) | 1,8% | 1,7% | 1,6% |

(1) Produto Bancário é a soma da Margem Financeira Gerencial, das Receitas de Prestação de Serviço e Rendas de Tarifas Bancárias, das Outras Receitas Operacionais e do Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização antes das Despesas de Sinistros e de Comercialização.

(2) Detalhada na página 12.

(3) Calculado com base na média ponderada da quantidade de ações em circulação.

(4) JCP – Juros sobre Capital Próprio. Valores pagos/provisionados (Nota 16 – b II das Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis). A partir do primeiro trimestre de 2011, os dividendos foram provisionados considerando-se o mínimo estatutário.

(5) Quantidade total de ações em circulação (ON e PN) multiplicado pela cotação média da ação preferencial no último dia de negociação do período.

(6) O cálculo do retorno foi efetuado dividindo-se o Lucro Líquido pelo Patrimônio Líquido Médio. O quociente dessa divisão foi multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual.

(7) O cálculo do retorno foi efetuado dividindo-se o Lucro Líquido pelo Ativo Médio. O quociente dessa divisão foi multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual.

(8) Não inclui Margem Financeira com o Mercado. Veja detalhes na página 13.

(9) Maiores detalhes das metodologias de cálculo do Índice de Eficiência e do Índice de Eficiência Ajustado ao Risco na página 19.

(10) Conforme detalhado na página 24.

(11) Inclui PAEs (posto de atendimento eletrônico) e pontos em estabelecimentos de terceiros.

Lucro Líquido e Lucro Líquido Recorrente

O Itaú Unibanco obteve um Lucro Líquido de R\$ 3.530 milhões no primeiro trimestre de 2011. Esse montante engloba o impacto líquido de efeitos fiscais de eventos não recorrentes no resultado, os quais são apresentados na tabela abaixo, resultando no Lucro Líquido Recorrente de R\$ 3.638 milhões no período.

R\$ milhões

| | 1º Trim./11 | 4º Trim./10 | 1º Trim./10 |
|-------------------------------------------------------------------------------|--------------|--------------|--------------|
| Lucro Líquido Recorrente | 3.638 | 3.400 | 3.168 |
| Provisão para Contingências – Planos Econômicos | (108) | (132) | (79) |
| Reversão Parcial da Provisão Adicional para Créditos de Liquidação Duvidosa | - | 1.038 | - |
| Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais – Lei nº 11.941/09 | - | - | 145 |
| Contingências Fiscais | - | (380) | - |
| Benefícios a Empregados - Pronunciamento Técnico CPC 33 | - | (35) | - |
| Total de Efeitos não Recorrentes | (108) | 490 | 66 |
| Lucro Líquido | 3.530 | 3.890 | 3.234 |

Observação: Os impactos dos eventos não recorrentes, descritos acima, estão líquidos dos efeitos fiscais – Ver Nota Explicativa das Demonstrações Contábeis nº22 – K.

Demonstração do Resultado Gerencial

A partir de 2011, passamos a apresentar no Relatório de Análise Gerencial da Operação a demonstração do resultado sob a perspectiva onde destacamos o Produto Bancário. Este é obtido a partir do agrupamento das principais rubricas onde são registradas as rendas oriundas das operações bancárias e das operações de seguros, previdência e capitalização.

As tabelas a seguir estão baseadas na Demonstração do Resultado Gerencial que, por sua vez, decorre de reclassificações realizadas na demonstração do resultado contábil. Basicamente, os efeitos fiscais do *hedge* dos investimentos no exterior – originalmente contabilizados nas linhas de despesas tributárias (PIS e Cofins) e de

Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – são reclassificados para a margem financeira. Nossa estratégia de gestão do risco cambial do capital investido no exterior tem por objetivo não permitir efeitos decorrentes de variação cambial no resultado. Para alcançarmos esta finalidade, o risco cambial é neutralizado e os investimentos são remunerados em reais, por meio da utilização de instrumentos financeiros derivativos. Nossa estratégia de *hedge* dos investimentos no exterior também considera o impacto de todos os efeitos fiscais incidentes. Ressalta-se que tivemos apreciação de 2,3% do Real em relação ao Dólar norte-americano e depreciação de 3,8% em relação ao Euro no primeiro trimestre de 2011.

Demonstração dos Efeitos da nova Consolidação de Resultados.

Promovemos, a partir deste trimestre, algumas alterações nos critérios de consolidação dos nossos resultados. Por este motivo, apresentamos abaixo os ajustes nas principais linhas da demonstração de resultados do exercício findo em 31 de dezembro de 2010. Essas alterações são decorrentes, principalmente, da desconsolidação da Porto

Seguro S.A., que passa a ser reconhecida por equivalência patrimonial e da consolidação proporcional (em 50%) da Financeira Itaú CBD S.A. (FIC), anteriormente consolidada integralmente (em 100%). Essas alterações não afetam o Lucro Líquido.

R\$ milhões

| 2010 | Itaú Unibanco | | | | Gerencial |
|---------------------------------------------------------|----------------------|-------------|-------------------------|--------------------------|---------------|
| | Contábil - Publicado | Ajustes (*) | Efeitos não Recorrentes | Efeitos Fiscais do Hedge | |
| Produto Bancário | 70.262 | (3.408) | - | (598) | 66.256 |
| Perdas com Créditos e Sinistros Líquidas de Recuperação | (12.963) | 1.443 | (1.573) | - | (13.092) |
| Despesas não Decorrentes de Juros | (31.661) | 1.019 | 1.004 | - | (29.638) |
| Resultado de Participações em Coligadas | 224 | 199 | - | - | 423 |
| Outras Receitas/(Despesas) Operacionais | (5.417) | 556 | - | 88 | (4.773) |
| Resultado não Operacional | 80 | 1 | - | - | 81 |
| Imposto de Renda e Contribuição Social e Participações | (7.202) | 189 | 269 | 510 | (6.233) |
| Lucro Líquido | 13.323 | - | (300) | - | 13.023 |

(*) Para efeitos de comparabilidade entre períodos, esses ajustes incorporam os novos critérios de consolidação dos resultados aplicados a partir de 2011.

Sumário Executivo

Primeiro Trimestre de 2011

Itaú Unibanco Holding S.A.



Abaixo, apresentamos a conciliação entre os Resultados Contábeis e os Gerenciais dos últimos dois trimestres.

R\$ milhões

| 1º Trim./11 | Itaú Unibanco | | | |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|-------------------------|--------------------------|----------------|
| | Contábil | Efeitos não Recorrentes | Efeitos Fiscais do Hedge | Gerencial |
| Produto Bancário | 17.700 | - | (156) | 17.544 |
| Margem Financeira Gerencial | 11.880 | - | (156) | 11.724 |
| • Margem Financeira com Clientes | 10.789 | - | - | 10.789 |
| • Margem Financeira com o Mercado | 1.091 | - | (156) | 935 |
| Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias | 4.467 | - | - | 4.467 |
| Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap. antes das despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização | 1.224 | - | - | 1.224 |
| Outras Receitas Operacionais | 128 | - | - | 128 |
| Perdas com Créditos e Sinistros Líquidas de Recuperação | (3.575) | - | - | (3.575) |
| Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa | (4.380) | - | - | (4.380) |
| Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo | 1.207 | - | - | 1.207 |
| Despesas com Sinistros | (402) | - | - | (402) |
| Outras Receitas/(Despesas) Operacionais | (8.956) | 164 | 23 | (8.769) |
| Despesas não Decorrentes de Juros | (7.850) | 164 | - | (7.686) |
| Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras | (958) | - | 23 | (935) |
| Despesas de Comercialização de Seguros | (245) | - | - | (245) |
| Resultado de Participações em Coligadas | 97 | - | - | 97 |
| Resultado Operacional | 5.170 | 164 | (133) | 5.201 |
| Resultado não Operacional | 43 | - | - | 43 |
| Resultado antes da Tributação e Participações | 5.213 | 164 | (133) | 5.244 |
| Imposto de Renda e Contribuição Social | (1.470) | (56) | 133 | (1.392) |
| Participações no Lucro | (35) | - | - | (35) |
| Participações Minoritárias nas Subsidiárias | (178) | - | - | (178) |
| Lucro Líquido | 3.530 | 108 | - | 3.638 |

R\$ milhões

| 4º Trim./10 | Itaú Unibanco | | | | |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------|--------------|-------------------------|--------------------------|----------------|
| | Contábil - Publicado | Ajustes (*) | Efeitos não Recorrentes | Efeitos Fiscais do Hedge | Gerencial |
| Produto Bancário | 18.414 | (864) | 335 | (131) | 17.753 |
| Margem Financeira Gerencial | 12.309 | (147) | - | (131) | 12.031 |
| • Margem Financeira com Clientes | 10.964 | (147) | - | - | 10.817 |
| • Margem Financeira com o Mercado | 1.345 | (0) | - | (131) | 1.214 |
| Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias | 4.591 | (98) | - | - | 4.493 |
| Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap. antes das despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização | 1.696 | (589) | - | - | 1.107 |
| Outras Receitas Operacionais | (182) | (31) | 335 | - | 122 |
| Perdas com Créditos e Sinistros Líquidas de Recuperação | (1.773) | 360 | (1.573) | - | (2.986) |
| Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa | (2.409) | 63 | (1.573) | - | (3.918) |
| Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo | 1.330 | (20) | - | - | 1.310 |
| Despesas com Sinistros | (694) | 316 | - | - | (378) |
| Outras Receitas/(Despesas) Operacionais | (10.389) | 426 | 305 | 19 | (9.639) |
| Despesas não Decorrentes de Juros | (8.940) | 268 | 305 | - | (8.366) |
| Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras | (1.156) | 36 | - | 19 | (1.101) |
| Despesas de Comercialização de Seguros | (337) | 64 | - | - | (273) |
| Resultado de Participações em Coligadas | 44 | 58 | - | - | 102 |
| Resultado Operacional | 6.252 | (79) | (932) | (112) | 5.129 |
| Resultado não Operacional | 58 | 1 | - | - | 59 |
| Resultado antes da Tributação e Participações | 6.252 | (20) | (932) | (112) | 5.187 |
| Imposto de Renda e Contribuição Social | (2.059) | 13 | 442 | 112 | (1.491) |
| Participações no Lucro | (93) | 0 | - | - | (93) |
| Participações Minoritárias nas Subsidiárias | (211) | 7 | - | - | (204) |
| Lucro Líquido | 3.890 | - | (490) | - | 3.400 |

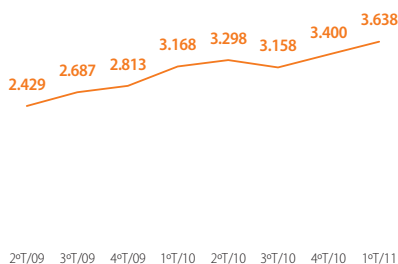
(*) Para efeitos de comparabilidade entre períodos, esses ajustes incorporam os novos critérios de consolidação dos resultados aplicados a partir de 2011.

Primeiro Trimestre de 2011

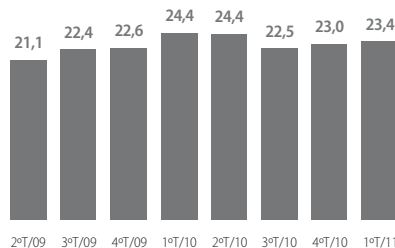
O Lucro Líquido recorrente no primeiro trimestre de 2011 atingiu R\$ 3.638 milhões, apresentando crescimento de 7,0% em relação ao quarto trimestre de 2010 e de 14,8% em relação ao mesmo período do ano anterior. Em 31 de

março de 2011, o saldo do Patrimônio Líquido totalizou R\$ 63.731 milhões e, conseqüentemente, o retorno recorrente anualizado sobre o Patrimônio Líquido médio alcançou 23,4%.

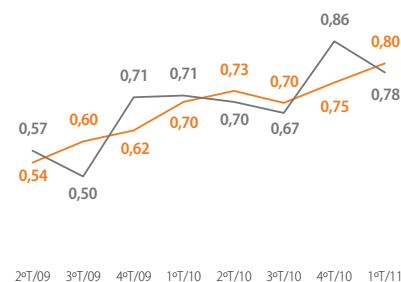
Lucro Líquido Recorrente (R\$ milhões)



Retorno Recorrente Anualizado (%)



Lucro por Ação e Lucro por Ação Recorrente (em R\$)



— Lucro por Ação Recorrente
— Lucro por Ação

R\$ milhões

Demonstração de Resultado

| | 1º Trim./11 | 4º Trim./10 | 1º Trim./10 | Variação | | | |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|----------------|----------------|---------------------------|---------------|---------------------------|---------------|
| | | | | 1º Trim./11 – 4º Trim./10 | % | 1º Trim./11 – 1º Trim./10 | % |
| Produto Bancário | 17.544 | 17.753 | 15.652 | (209) | -1,2% | 1.892 | 12,1% |
| Margem Financeira Gerencial | 11.724 | 12.031 | 10.222 | (306) | -2,5% | 1.502 | 14,7% |
| • Margem Financeira com Clientes | 10.789 | 10.817 | 9.204 | (28) | -0,3% | 1.586 | 17,2% |
| • Margem Financeira com o Mercado | 935 | 1.214 | 1.019 | (279) | -23,0% | (84) | -8,3% |
| Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias | 4.467 | 4.493 | 4.024 | (26) | -0,6% | 444 | 11,0% |
| Resultado de Operações de Seg. Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização | 1.224 | 1.107 | 1.265 | 117 | 10,6% | (41) | -3,3% |
| Outras Receitas Operacionais | 128 | 122 | 140 | 6 | 4,9% | (12) | -8,8% |
| Perdas com Créditos e Sinistros Líquidas de Recuperação | (3.575) | (2.986) | (3.444) | (589) | 19,7% | (131) | 3,8% |
| Despesas de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa | (4.380) | (3.918) | (3.809) | (462) | 11,8% | (571) | 15,0% |
| Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo | 1.207 | 1.310 | 833 | (103) | -7,9% | 374 | 44,9% |
| Despesas com Sinistros | (402) | (378) | (467) | (24) | 6,4% | 66 | -14,1% |
| Margem Operacional | 13.969 | 14.768 | 12.208 | (798) | -5,4% | 1.761 | 14,4% |
| Outras Receitas/(Despesas) Operacionais | (8.769) | (9.639) | (7.452) | 870 | -9,0% | (1.316) | 17,7% |
| Despesas não Decorrentes de Juros | (7.686) | (8.366) | (6.458) | 681 | -8,1% | (1.228) | 19,0% |
| Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras | (935) | (1.101) | (839) | 167 | -15,1% | (96) | 11,5% |
| Despesas de Comercialização de Seguros | (245) | (273) | (266) | 28 | -10,2% | 21 | -7,8% |
| Resultado de Participações em Coligadas | 97 | 102 | 111 | (5) | -4,5% | (13) | -11,9% |
| Resultado Operacional | 5.201 | 5.129 | 4.756 | 72 | 1,4% | 445 | 9,4% |
| Resultado não Operacional | 43 | 59 | 20 | (16) | -26,6% | 23 | 118,4% |
| Resultado antes da Tributação e Participações | 5.244 | 5.187 | 4.776 | 56 | 1,1% | 468 | 9,8% |
| Imposto de Renda e Contribuição Social | (1.392) | (1.491) | (1.323) | 99 | -6,6% | (69) | 5,2% |
| Participações no Lucro | (35) | (93) | (62) | 58 | -62,2% | 27 | -43,6% |
| Participações Minoritárias nas Subsidiárias | (178) | (204) | (222) | 25 | -12,5% | 44 | -19,8% |
| Lucro Líquido Recorrente | 3.638 | 3.400 | 3.168 | 239 | 7,0% | 470 | 14,8% |

Essa evolução observada no Lucro Líquido do trimestre em relação ao primeiro trimestre de 2010 deve-se principalmente ao aumento de 17,2% da Margem Financeira com Clientes, a evolução de 11,0% das Receitas de Prestações de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias.

Nesse período observamos também o crescimento de 3,8% das Perdas com Créditos e Sinistros Líquidas de Recuperação de Crédito e o incremento de 19,0% das Despesas não Decorrentes de Juros.

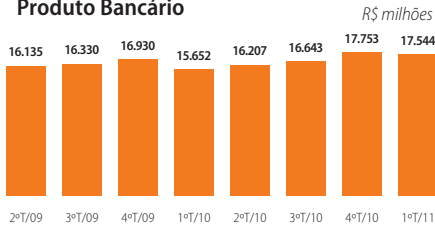
Sumário Executivo

Primeiro Trimestre de 2011

Itaú Unibanco Holding S.A.

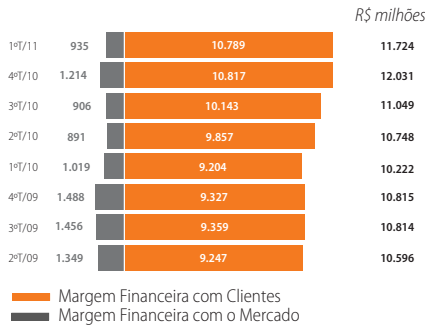


Produto Bancário



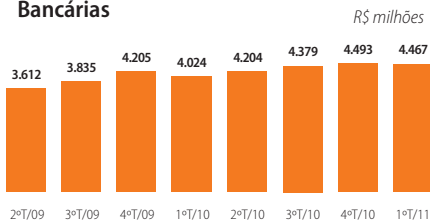
No primeiro trimestre de 2011, o Produto Bancário, que representa as rendas oriundas das operações bancárias e das operações de seguros, previdência e capitalização, totalizou R\$ 17.544 milhões. A seguir são apresentados os principais componentes do Produto Bancário e demais itens do resultado.

Margem Financeira Gerencial



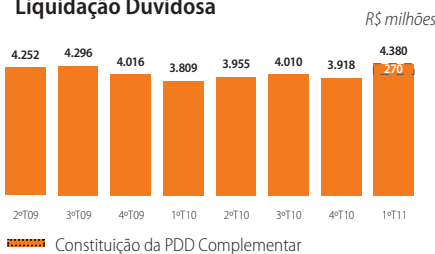
A margem financeira com clientes manteve-se praticamente estável, atingindo R\$ 10.789 milhões no primeiro trimestre de 2011. A margem financeira das operações realizadas com o mercado alcançou R\$ 935 milhões, ligeiramente inferior à média do ano de 2010, que foi de R\$ 1.007 milhões. A margem financeira gerencial totalizou R\$ 11.724 milhões, o que corresponde a uma redução de 2,5% em comparação ao trimestre anterior.

Receitas de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias



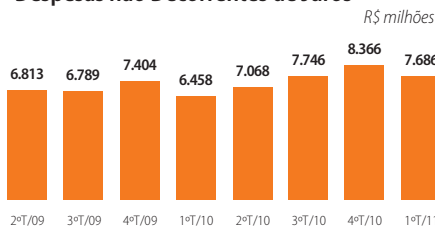
As receitas de prestação de serviços, incluindo as rendas de tarifas bancárias, mantiveram-se praticamente estáveis no primeiro trimestre de 2011 em relação ao período anterior, totalizando R\$ 4.467 milhões.

Despesas de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa



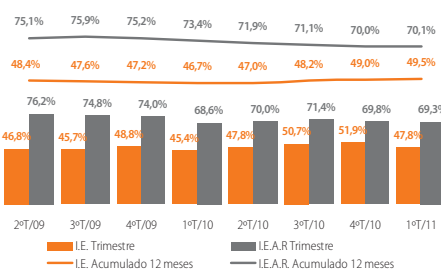
A despesa com provisão para créditos de liquidação duvidosa alcançou R\$ 4.380 milhões no primeiro trimestre de 2011, com acréscimo de R\$ 462 milhões em relação ao período anterior. Deste total, R\$ 270 milhões referem-se ao complemento de provisão em relação ao mínimo requerido conforme resolução 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional, calculado utilizando-se os modelos internos de perda esperada, que antecipam os efeitos do aumento dos índices de atraso até 90 dias. O resultado de créditos de liquidação duvidosa totalizou R\$ 3.173 milhões no trimestre.

Despesas não Decorrentes de Juros



As despesas não decorrentes de juros totalizaram R\$ 7.686 milhões no primeiro trimestre de 2011, apresentando redução de 8,1% em relação ao trimestre anterior. As principais quedas ocorreram nas despesas administrativas, com destaque para as despesas com processamento de dados e telecomunicações, sazonalmente mais elevadas no último trimestre do ano, instalações, serviços de terceiros e propaganda, promoções e publicações.

Índice de Eficiência (I.E.) e Índice de Eficiência ajustado pelo risco (I.E.A.R.)*



(* Os critérios de cálculo estão detalhados na página 19.

O índice de eficiência do primeiro trimestre atingiu 47,8%, com melhora de 4,1 pontos percentuais em relação ao período anterior, principalmente em função da redução das despesas não decorrentes de juros. No acumulado 12 meses, o índice de eficiência alcançou 49,5%, aumento de 2,8 pontos percentuais em relação ao mesmo período do ano anterior, influenciado pelas despesas com migração de agências no ano de 2010. O índice de eficiência ajustado ao risco do primeiro trimestre atingiu 69,3%, com melhora de 0,5 ponto percentual em relação ao quarto trimestre de 2010. Nos últimos 12 meses, o índice de eficiência ajustado ao risco alcançou 70,1%, melhora de 3,3 pontos percentuais quando comparado ao mesmo período do ano anterior, reflexo da melhor qualidade da carteira de crédito e de seguros.

| Balço Patrimonial | | | | | |
|------------------------------------------------------|----------------|----------------|----------------|-----------------|-----------------|
| ATIVO | 31/mar/11 | 31/dez/10 | 31/mar/10 | Variação (%) | |
| | | | | mar/11 – dez/10 | mar/11 – mar/10 |
| Circulante e Realizável a Longo Prazo | 767.412 | 739.361 | 619.517 | 3,8% | 23,9% |
| Disponibilidades | 11.762 | 10.097 | 10.921 | 16,5% | 7,7% |
| Aplicações Interfinanceiras de Liquidez | 99.628 | 86.359 | 136.620 | 15,4% | -27,1% |
| Títulos Mobiliários e Inst. Financ. Derivativos | 183.171 | 186.562 | 119.251 | -1,8% | 53,6% |
| Relações Interfinanceiras e Interdependências | 94.475 | 86.524 | 36.550 | 9,2% | 158,5% |
| Operações de Crédito, Arrendamento e Outros Créditos | 303.656 | 295.053 | 250.363 | 2,9% | 21,3% |
| (Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa) | (22.239) | (22.018) | (22.872) | 1,0% | -2,8% |
| Outros Ativos | 96.959 | 96.785 | 88.683 | 0,2% | 9,3% |
| Carteira de Câmbio | 26.648 | 21.594 | 26.821 | 23,4% | -0,6% |
| Outros | 70.311 | 75.192 | 61.862 | -6,5% | 13,7% |
| Permanente | 11.061 | 10.979 | 10.716 | 0,7% | 3,2% |
| Investimentos | 3.295 | 3.250 | 3.357 | 1,4% | -1,8% |
| Imobilizado de Uso e de Arrend. Merc. Operacional | 4.807 | 4.728 | 4.168 | 1,7% | 15,3% |
| Intangível e Ágio | 2.958 | 3.001 | 3.190 | -1,4% | -7,3% |
| TOTAL DO ATIVO | 778.472 | 750.340 | 630.232 | 3,7% | 23,5% |

R\$ milhões

| Balço Patrimonial | | | | | |
|----------------------------------------------------|----------------|----------------|----------------|-----------------|-----------------|
| PASSIVO | 31/mar/11 | 31/dez/10 | 31/mar/10 | Variação (%) | |
| | | | | mar/11 – dez/10 | mar/11 – mar/10 |
| Circulante e Exigível a Longo Prazo | 710.470 | 685.183 | 573.303 | 3,7% | 23,9% |
| Depósitos | 203.922 | 202.688 | 183.606 | 0,6% | 11,1% |
| Depósitos à Vista | 25.624 | 26.443 | 24.874 | -3,1% | 3,0% |
| Depósitos de Poupança | 58.997 | 57.899 | 50.085 | 1,9% | 17,8% |
| Depósitos Interfinanceiros | 2.913 | 1.929 | 1.700 | 51,0% | 71,3% |
| Depósitos a Prazo | 116.388 | 116.416 | 106.946 | 0,0% | 8,8% |
| Captações no Mercado Aberto | 206.753 | 199.656 | 148.055 | 3,6% | 39,6% |
| Recursos de Aceites e Emissão de Títulos | 27.697 | 25.592 | 18.776 | 8,2% | 47,5% |
| Relações Interfinanceiras e Interdependências | 7.965 | 3.668 | 7.227 | 117,2% | 10,2% |
| Obrigações por Empréstimos e Repasses | 51.064 | 47.338 | 37.167 | 7,9% | 37,4% |
| Instrumentos Financeiros e Derivativos | 7.734 | 5.705 | 7.443 | 35,6% | 3,9% |
| Provisões Técnicas de Seg., Prev. e Capitalização | 62.432 | 59.447 | 52.165 | 5,0% | 19,7% |
| Outras Obrigações | 142.903 | 141.089 | 118.864 | 1,3% | 20,2% |
| Dívida Subordinada | 35.294 | 33.830 | 25.756 | 4,3% | 37,0% |
| Carteira de Câmbio | 27.508 | 22.036 | 27.283 | 24,8% | 0,8% |
| Diversos | 80.101 | 85.223 | 65.825 | -6,0% | 21,7% |
| Resultados de Exercícios Futuros | 847 | 766 | 551 | 10,6% | 53,8% |
| Participações Minoritárias nas Subsidiárias | 3.425 | 3.513 | 3.404 | -2,5% | 0,6% |
| Patrimônio Líquido | 63.731 | 60.879 | 52.975 | 4,7% | 20,3% |
| TOTAL DO PASSIVO | 778.472 | 750.340 | 630.232 | 3,7% | 23,5% |

O ativo total em 31 de março de 2011 alcançou R\$ 778,5 bilhões, uma evolução de R\$ 28,1 bilhões em relação ao trimestre anterior e de 23,5% sobre o primeiro trimestre de 2010. Destacamos o aumento das Operações de Crédito (sem avais e fianças) de 2,9% nesse trimestre e de 21,3% em relação aos últimos 12 meses, alcançando R\$ 303,7 bilhões. Foi também relevante o crescimento das Relações Interfinanceiras e Interdependências de R\$ 57,9 bilhões, ou de 158,5%, em relação a 31 de março de 2010,

principalmente em virtude dos aumentos da exigibilidade de depósito compulsório determinadas pelo Banco Central ao longo de 2010. No Passivo, em relação ao mesmo período do ano anterior, destacam-se o crescimento de 20,3% no Patrimônio Líquido e de 39,6% nas Captações no Mercado Aberto, além dos Depósitos a Prazo e da Dívida Subordinada, que cresceram 8,8% e 37,0%, respectivamente.

Primeiro Trimestre de 2011

A carteira de crédito, incluindo operações de avais e fianças, alcançou o saldo de R\$ 344.855 milhões em 31 de março de 2011, com acréscimo de 3,4% em relação ao saldo do quarto trimestre de 2010 e de 21,9% em relação ao mesmo período do ano anterior. No segmento de pessoas físicas, tivemos como destaques no trimestre as carteiras de crédito imobiliário e crédito pessoal, com crescimentos de 15,0% e 12,4%, respectivamente. No período de 12 meses, os destaques foram as carteiras de cartão de crédito, crédito pessoal e crédito imobiliário com evoluções de 21,0%, 24,1% e 61,8%, respectivamente. A carteira de clientes pessoas jurídicas obteve crescimento

trimestral de 3,9% e de 24,2% no período de 12 meses. A carteira das grandes empresas apresentou evolução de 4,2% no trimestre e 20,9% nos últimos 12 meses, enquanto a carteira de micro, pequenas e médias empresas apresentou crescimento de 3,5% e 28,8% nos mesmos períodos, respectivamente. O saldo de avais e fianças atingiu R\$ 41.199 milhões em 31 de março de 2011, com acréscimo de 7,4% no trimestre e de 26,4% nos últimos 12 meses influenciado, principalmente, pelo aumento das operações com as grandes empresas, que cresceram 7,7% em relação ao quarto trimestre e 26,7% em relação a 31 de março de 2010.

Carteira de Crédito com Avais e Fianças

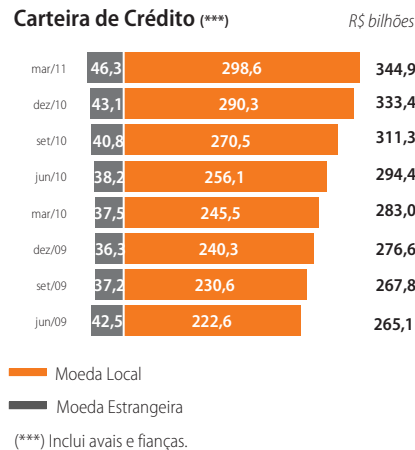
| | R\$ milhões | | | | |
|-----------------------------------------|----------------|----------------|----------------|-------------------|-------------------|
| | 31/mar/11 | 31/dez/10 | 31/mar/10 | Variação (%) | |
| | | | | mar/11- dez/10 | mar/11- mar/10 |
| Pessoas Físicas | 128.696 | 125.079 | 108.534 | 2,9% | 18,6% |
| Cartão de Crédito | 32.736 | 33.030 | 27.048 | -0,9% | 21,0% |
| Crédito Pessoal | 26.825 | 23.864 | 21.619 | 12,4% | 24,1% |
| Veículos | 59.858 | 60.118 | 54.135 | -0,4% | 10,6% |
| Crédito Imobiliário | 9.276 | 8.067 | 5.732 | 15,0% | 61,8% |
| Pessoas Jurídicas | 201.453 | 193.951 | 162.245 | 3,9% | 24,2% |
| Grandes Empresas | 115.407 | 110.793 | 95.463 | 4,2% | 20,9% |
| Micro, Pequenas e Médias Empresas (*) | 86.046 | 83.158 | 66.782 | 3,5% | 28,8% |
| Argentina/Chile/Uruguai/Paraguai | 14.706 | 14.397 | 12.176 | 2,2% | 20,8% |
| Total com Avais e Fianças | 344.855 | 333.427 | 282.956 | 3,4% | 21,9% |
| Total Varejo (**) | 214.741 | 208.237 | 175.317 | 3,1% | 22,5% |
| Saldo de Avais e Fianças | 41.199 | 38.374 | 32.593 | 7,4% | 26,4% |
| Pessoas Físicas | 225 | 252 | 182 | -10,6% | 23,9% |
| Grandes Empresas | 36.737 | 34.111 | 28.990 | 7,7% | 26,7% |
| Micro, Pequenas e Médias Empresas | 3.318 | 3.123 | 2.557 | 6,2% | 29,8% |
| Argentina/Chile/Uruguai/Paraguai | 918 | 888 | 864 | 3,4% | 6,2% |

(*) Inclui Crédito Rural Pessoas Físicas.

(**) Inclui Cartão de Crédito, Crédito Pessoal, Veículos, Crédito Imobiliário PF, Crédito Rural PF e Micro, Pequenas e Médias Empresas.

Obs: A carteira de crédito consignado adquirida é considerada como risco de grandes empresas e, para fins de comparabilidade, os períodos anteriores foram ajustados. As carteiras de crédito imobiliário e crédito rural do segmento pessoa jurídica encontram-se alocadas de acordo com o porte do cliente. Para maiores detalhes, ver página 23.

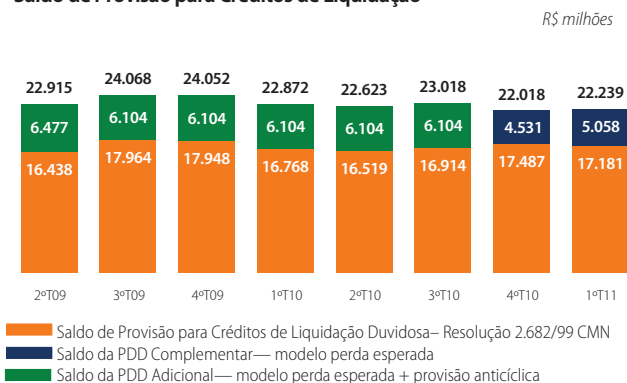
Carteira de Crédito (***)



No primeiro trimestre de 2011, o saldo da provisão para créditos de liquidação duvidosa aumentou R\$ 221 milhões, atingindo R\$ 22.239 milhões. O saldo da provisão mínima requerida pela resolução 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional apresentou redução de R\$ 306 milhões no trimestre.

O índice de inadimplência total (operações de crédito em atraso superior a 90 dias) manteve-se em 4,2% em março de 2011, apresentando melhora de 0,6 ponto percentual em relação a março de 2010.

Saldo de Provisão para Créditos de Liquidação



Índice de Inadimplência (90 dias)

